



E S T U D O G 1 4 8

# EU CREIO

*Unidade no Corpo de Cristo*

Tendo Jesus concluído Sua obra na Terra (João 17:4), continuou sentindo agonia quanto à condição dos discípulos, mesmo na tardinha que antecedeu Sua morte. A inveja levou a discussões quanto a quem era o maior e quem deveria receber a posição mais elevada no reino de Cristo. A explanação feita por Jesus, de que a humildade representava a substância de Seu reino, e que Seus verdadeiros seguidores deveriam ser servos, oferecendo espontaneamente de si próprios, sem esperar nem mesmo uma palavra de gratidão em troca, parecia haver caído em ouvidos moucos (Luc. 17:10). Mesmo o Seu exemplo, de dispor-*Se* a lavar os pés dos discípulos quando nenhum deles manifestou disposição de fazê-lo em vista do que o ato implicava, parecia ter sido em vão.

## **1 - Qual é a maior barreira para a Unidade no Corpo de Cristo?**

Jesus é amor. Era a Sua simpatia que mantinha as massas à Sua procura. Não podendo compreender esse amor tão abnegado, os discípulos achavam-se possuídos de profundo preconceito contra não-judeus, mulheres, "pecadores" e os pobres; isto cegava-lhes os olhos para o todo-abrangente amor de Cristo, até mesmo em relação àqueles que eram tão detestados. Quando os discípulos O encontraram conversando com uma mulher samaritana de baixa reputação, ainda não haviam aprendido que os campos, maduros para a colheita, incluíam grãos de todas as variedades, prontos para serem recolhidos. Mas a opinião de Cristo não poderia ser modificada pela tradição, pelos conceitos populares ou mesmo pelo controle da família. Seu irrepreensível amor atingiu as profundezas e P: 237 restaurou a humanidade alquebrada. Tal amor, que os tornaria distintos em relação ao público indiferente, seria a evidência de que eram verdadeiros discípulos. Assim como Ele amara, deveriam eles amar. O mundo seria eternamente capaz de distinguir os genuínos cristãos – não por causa de sua profissão, mas pela revelação, neles, do amor de Cristo (cf. João 13:34 e 35).

## **2 - Qual a relação que existe entre o Amor ao Próximo e o sentido de Unidade?**

Assim, mesmo no jardim do Getsêmani, a principal preocupação na mente de Cristo era a unidade de Sua Igreja – aqueles que haviam saído "do mundo" (João 17:6). Ele pleiteou com o Pai em favor de uma unidade, no seio da Igreja, que fosse semelhante àquela experimentada pela Divindade. Ele orou para que todos fossem um; "e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste" (João 17:21). Semelhante unidade é o mais poderoso testemunho que a

Igreja pode oferecer, pois ele provê a evidência do abnegado amor de Cristo pela humanidade. Ele afirmou: "Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim" (João 17:23). Unidade Bíblica e a Igreja

### **3 - De que modo a Unidade do Corpo de Cristo se constitui em Testemunho Positivo da Igreja de Deus?**

Que tipo de unidade tinha Cristo em mente para a Igreja visível da atualidade? De que forma é possível tal amor e unidade? Qual o seu fundamento? Quais os seus aspectos componentes? Porventura requer ela a uniformidade, ou permite a diversidade? De que modo funciona a unidade? Unidade do Espírito. O Espírito Santo é a força impelente por detrás da unidade da Igreja. Por Seu intermédio são os crentes conduzidos para a Igreja. Através dEle são todos os crentes "batizados em um corpo" (I Cor. 12:13). Esses membros batizados devem possuir uma unidade que Paulo descreve como "a unidade do Espírito" (Efés. 4:3).

### **4 - Quem é o principal "patrocinador" da Unidade no Corpo de Cristo? Justifique sua resposta.**

O apóstolo relaciona os principais componentes da unidade do Espírito. Diz ele: "Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos P: 238 e está em todos" (Efés. 4:4-6). A repetição da palavra um [uma, numa], que ocorre sete vezes, serve de ênfase para a completa unidade vislumbrada por Paulo. Ao chamar os membros de todas as nacionalidades e etnias, o Espírito Santo batiza-os num único corpo – o corpo de Cristo, a Igreja. À medida que eles crescem em Cristo, as diferenças culturais não mais causam divisão. O Espírito Santo quebra as barreiras entre ricos e pobres, altos e baixos, homens e mulheres. Compreendendo que à vista de Deus todos eles são iguais, eles mantêm estima uns pelos outros. Essa unidade também funciona ao nível de corporação. Significa que todas as igrejas locais são iguais, mesmo que algumas delas sejam receptoras de fundos e de missionários enviados de outros países. Semelhante união não conhece hierarquia. Habitantes locais e missionários são iguais diante de Deus. A Igreja unificada possui uma esperança – a "bendita esperança" da salvação que será concretizada na "manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tito 2:13).

### **5 - Quais são os componentes da verdadeira Unidade?**

Porventura a unidade bíblica implica em uniformidade? Unidade na Diversidade. A unidade bíblica não implica em uniformidade. A própria metáfora utilizada na Bíblia para a Igreja – a do corpo humano – demonstra que a igreja experimenta unidade mediante a diversidade. O corpo possui muitos órgãos, todos eles contribuindo para o desempenho ótimo do corpo. Todos eles preenchem uma função vital, embora suas tarefas sejam diferentes; nenhum deles é inútil. Esse mesmo princípio opera na Igreja. Deus distribui Seus dons "como Lhe apraz, a cada um, individualmente" (I Cor. 12:11), criando uma saudável diversidade que beneficia a congregação. Nem todos os membros pensam da mesma forma, como também nem todos são qualificados para

desempenhar as mesmas tarefas. Todos, entretanto, funcionam sob a direção do mesmo Espírito, edificando a Igreja com o melhor dos dons que Deus lhes concedeu. Para realizar sua missão, a Igreja necessita da contribuição de todos os dons. Juntos, provêm o impulso evangelístico total. O sucesso da Igreja não depende de que todos os membros sejam a mesma coisa e façam o mesmo que os demais; pelo contrário, ele depende de que todos os membros executem as tarefas que Deus atribuiu a cada um.

## **6 - Unidade versus Uniformidade: Qual a diferença? E por que o ideal bíblico é de Unidade na Diversidade? Comentem.**

De que modo podemos nós amar como Cristo amou? Impossível! Cristo está pedindo o impossível, mas Ele é capaz de efetuar o impossível. É Sua a promessa: "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (João 12:32). Isso significa que a unidade do corpo de Cristo depende da encarnação; é a unidade dos crentes com Deus através da Palavra que Se fez carne. Trata-se também de uma unidade relacional, a unidade dos crentes através de suas raízes comuns na Videira. Finalmente, essa unidade acha-se enraizada na cruz: o amor do Calvário que se implanta no íntimo dos crentes. 2. Unidade junto à cruz. A unidade da Igreja ocorre junto à cruz. Somente quando compreendemos que não amamos como Jesus, e que não conseguimos fazê-lo, podemos admitir nossa necessidade de Sua permanente presença – e cremos naquilo que Ele já antecipara: "Sem Mim nada podeis fazer" (João 15:5). Junto à cruz damos-nos conta de que Ele não apenas morreu por nós, mas por todas as pessoas sobre a face da Terra. Isso significa que Ele amou todas as nacionalidades, etnias, cores e classes. Ele ama igualmente a todos, quaisquer que sejam as diferenças existentes entre eles. É por isso que a unidade encontra suas raízes em Deus. A visão estreita do homem tende a separar as pessoas. A cruz enfrenta a cegueira humana e coloca sobre os seres humanos a etiqueta de preço de Deus. Mostra que ninguém é sem valor. Todos são desejados. Se Cristo assim os ama, devemos fazê-lo também. Quando Cristo predisse que Sua crucifixão atrairia a Ele todas as pessoas, Seu pensamento era de que o vigoroso poder magnético manifestado no maior de todos os sofrimentos, seria o fator de unidade em Seu corpo, a Igreja. O vasto abismo existente entre o Céu e nós, o abismo atravessado por Cristo, torna insignificante o pequeno trecho de rua que nós temos de caminhar para podermos alcançar o nosso irmão. O Calvário significa: "Levai as cargas uns dos outros" (Gál. 6:2). Ele suportou o fardo completo de toda a humanidade, o qual Lhe roubou a vida, de modo que Ele pudesse conceder-nos vida e libertar-nos para que auxiliemos uns aos outros. povo" (Apoc. 14:6).

## **7 - De que forma a Cruz do Calvário me convida a entender a Unidade do Corpo de Cristo além das paredes da Igreja?**

Capítulo 13 do livro **Nisto cremos** "Unidade no Corpo de Cristo". CASA Publicadora Brasileira, 2003

*Com Pr. Otacílio Porfírio  
Líder de jovens da AC*